

**Ata n.º 1/2020**  
**da reunião do Conselho Pedagógico de 09 de janeiro de 2020**

Ao nono dia do mês de janeiro de dois mil e vinte, pelas dez horas e trinta minutos, teve início a reunião do Conselho Pedagógico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, presidida pela Senhora Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Doutora Sílvia Alves, e secretariada pelo Senhor Secretário Cessante João Abreu Campos, ordinariamente convocada nos termos do artigo 58º, n.º 1, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógico;
2. Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.

Estiveram presentes, enquanto docentes, além da Senhora Presidente, Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves: Prof. Doutor Renato Gonçalves, Prof. Doutor Miguel Prata Roque; Prof.<sup>a</sup> Doutora Sandra Lopes Luís, Mestre Jorge Testos, Dr. João Serras de Sousa, Dr.<sup>a</sup> Inês Sítima, Dr. Nuno Salpico, Dr. Miguel Lemos e o Dr. Afonso Brás. Estiveram presentes, enquanto discentes, além do Secretário Cessante, João Abreu Campos: Roberta S. Viana, João Pedro Matias, Dr. Cláudio Cardona, Daniela Crespo, Dr.<sup>a</sup> Helena Semedo, Inês Bastos, Luís Pereira, João Ribeiro e Rafael Martins Aguiar.

Apresentaram justificação de faltas os Senhores Professores Doutores António Barreto Menezes Cordeiro e João Gomes de Almeida, que se fizeram substituir, respetivamente, pelo Dr. Miguel Lemos e pelo Dr. Nuno Salpico.

O discente Gustavo de Almeida Neves, Vogal do Conselho Pedagógico da AAFDL, esteve presente na reunião, nos termos do artigo 58º, n.º 2, dos Estatutos da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, em representação da AAFDL.



## **1. Eleição do Presidente do Conselho Pedagógico;**

A Senhora Presidente, Prof. <sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves deu início à reunião pelas dez horas e trinta minutos, cumprimentando os presentes, fazendo votos de um bom ano a todos os Conselheiros e felicitando cada um pelas suas respetivas eleições.

A Senhora Presidente lembrou que da ordem de trabalhos apenas constam dois pontos únicos: a eleição do Presidente e do Secretário do Conselho. Neste sentido, perguntou ao plenário se havia candidaturas à Presidência do Conselho Pedagógico.

O Senhor Professor Doutor Miguel Prata Roque manifestou a sua disponibilidade para apresentar a sua candidatura a Presidente do Conselho Pedagógico, explicando sumariamente as motivações que endossaram a sua candidatura e a sua visão ampla do mandato que entendia poder exercer. Manifestou o máximo apreço e estima pela Senhora Presidente, Prof. <sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves, explicando que assumem perspetivas diferentes e plurais, o que a seu ver é desejável, e reiterou ao plenário a visão assumida no programa da sua Lista. Explicou que não é uma pessoa de fações e manifestou a sua disponibilidade para trabalhar com todos, quer o Conselho reeleja a Professora Doutora Sílvia Alves, quer o eleja a si.

A Sra. Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves manifestou a reciprocidade do seu apreço institucional pelo Prof. Doutor Miguel Prata Roque. Apresentou a sua recandidatura, formulando sobretudo um pedido breve, mas que entendeu na circunstância muito importante. Considerando que todos a conhecem, que com todos já havia reunido ou trabalhado; e considerando que o seu programa havia sido divulgado e explicado junto dos Conselheiros, a Senhora Professora pediu, em particular aos Conselheiros discentes, que votassem de uma forma totalmente livre e totalmente independente. Não obstante o peso que para todos tem a solidariedade decorrente de se integrar uma lista ou um grupo de qualquer natureza, apelou a que cada um votasse prioritariamente em consciência, pensando no melhor interesse da Faculdade, na sua coesão e paz institucional.



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Ante a apresentação das candidaturas da Senhora Professora Doutora Sílvia Alves e do Senhor Professor Doutor Miguel Prata Roque, o Senhor Secretário Cessante, João Abreu Campos, assumiu a condução dos trabalhos do Conselho no âmbito do procedimento eleitoral.

Procedeu-se a votação secreta em boletins de voto distribuídos pelo Secretário Abreu de Campos, para o efeito da eleição do Presidente do Conselho Pedagógico, pelos Conselheiros. O Secretário contou os votos em voz alta. Foram introduzidos na urna vinte (20) votos de entre vinte votantes. O Senhor Professor Doutor Miguel Prata Roque recebeu nove (9) votos. A Senhora Professora Doutora Sílvia Alves recebeu onze (11) votos.

Ante os resultados, o Secretário Cessante João Abreu Campos declarou eleita Presidente do Conselho Pedagógico, para o biénio 2020/2022, a Senhora Professora Doutora Sílvia Isabel dos Anjos Caetano Alves, felicitando-a.

A Senhora Presidente agradeceu brevemente a eleição e referiu que num momento mais adiantado da reunião faria uma intervenção final.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, felicitou a Senhora Presidente pela sua eleição e renovou-lhe o seu compromisso, renovando também o compromisso para com o órgão, reforçando que tem um conjunto de propostas e temáticas que quer ver discutidas no plenário. Desejou um ótimo mandato à Senhora Presidente eleita, manifestando-lhe a sua total disponibilidade para os desígnios do Conselho.

A Senhora Presidente agradeceu as palavras do Conselheiro docente.

Uma vez finda a eleição da Presidente do Conselho Pedagógico, passou-se ao 2.º ponto da OT – Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico.



## **2. Eleição do Secretário do Conselho Pedagógico;**

A Senhora Presidente perguntou ao plenário se havia candidatos ao cargo de Secretário do Conselho Pedagógico.

O Secretário Cessante, João Abreu Campos, informou o plenário que não seria recandidato ao cargo, tendo, em nome do corpo discente do Conselho Pedagógico, proposto a Conselheira discente Daniela Crespo para assumir funções como Secretária do Conselho.

Neste sentido, o Conselho Pedagógico deliberou, por unanimidade e dispensando o uso de boletins de voto, eleger a Conselheira discente Daniela Crespo Secretária do Conselho Pedagógico.

A Senhora Presidente felicitou a Conselheira discente, endereçando-lhe as maiores felicidades institucionais neste seu desígnio enquanto Secretária, trabalho difícil e exigente.

Neste momento, a Senhora Presidente perguntou aos Conselheiros se estariam interessados em intervir ou referir algumas palavras, antes de fazer um agradecimento final ao Conselho pela sua eleição.

O Secretário Cessante, João Abreu Campos pediu a palavra referindo que havia preparado uma declaração que gostaria de ler, para clareza da compreensão dos Conselheiros e facilidade de registo na ata, cujo requerimento de exarcação apresentou à Senhora Presidente, que aceitou, dando-se aqui por transcrita e integralmente reproduzida a declaração do Conselheiro João Abreu Campos :

### **DECLARAÇÃO DO CONSELHEIRO JOÃO ABREU CAMPOS**

*«Excelentíssima Senhora Presidente,*

*Estimada Professora Sílvia Alves,*

*Caros Conselheiros,*

*Sendo esta a primeira reunião deste novo mandato no Conselho Pedagógico e uma vez findos os procedimentos eleitorais, permitam-me a possibilidade de lhes ler um pequeno*



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*texto, cuja junção em ata requeiro, conquanto considero importante e relevante fazer, em juízo próprio e até para facilidade de registo, esta breve e ponderada intervenção.*

*Faço-o, em atenção ao particular e histórico momento que vivemos hoje nesta nossa estimada Academia e por considerar um imperativo de consciência referir as seguintes considerações:*

*A minha primeira palavra é de saudação pessoal e institucional à Senhora Presidente, a quem endereço as maiores felicidades e votos de um continuado sucesso na condução dos trabalhos do Conselho, com a mesma diplomacia, diligência e eficiência a que nos tem habituado;*

*A minha segunda palavra é de felicitação à minha colega ora eleita Secretária do Conselho Pedagógico, função que tive a honra de desempenhar durante cerca de um ano e meio e que exige muito de um conselheiro: o rigor na elaboração do texto, a atenção na reunião, a presença diplomática e institucionalmente representativa na Faculdade, a capacidade de diálogo e de construção de pontes.*

*Cesso estas funções feliz por perceber que a função do secretariado acabou por ser revitalizada neste órgão nestes últimos mandatos, afinal bem basta ver a disputa eleitoral desta função, algo sem precedente, para se perceber o novo papel que o Secretário deste órgão pode assumir em prol da Faculdade, é bom sinal!*

*A minha terceira palavra endossa uma questão que assumo ser de curial importância discutir neste mandato,*

*Senhora Presidente,*

*Senhores Conselheiros,*

*Ensino sem pedagogia é, a meu ver, entropia intelectual, e por isso mesmo urge que este órgão discuta a possibilidade de se disponibilizar formação pedagógica adequada aos assistentes convidados, o que apenas beneficiará todos: docentes que se sentem mais seguros no âmbito da sua função e alunos que aproveitam as melhores valências pedagógicas dos brilhantes quadros académicos que esta faculdade lhes oferece.*



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

*Por fim, gostaria ainda de deixar duas notas: a primeira para referir que a Faculdade tem, definitiva e urgentemente, de começar a assumir uma postura mais presente e assertiva em períodos eleitorais, cabendo-lhe insurgir-se contra atentados vexatórios da dignidade e idoneidade de alunos que são perseguidos nas redes sociais com ameaças, injúrias e calúnias, tantas e inopinadas vezes de forma anónima. Neste período eleitoral já findo tal foi particularmente evidente, mas o mais chocante é a ausência de novidade deste opróbrio, bem basta recordar o vexame vivido há dois anos.*

*Senhora Presidente,*

*Senhores Conselheiros,*

*O exercício de mandatos enquanto conselheiro discente é algo assaz exigente: não podemos continuar de olhos vendados para este gravíssimo problema que compromete a segurança e a independência dos Conselheiros que colocam à mercê do serviço público a sua melhor disponibilidade e que acabam injuriados e coartados.*

*Como última nota, urge-me ainda fazer um apelo: a colaboração que se exige neste órgão com a Associação Académica não se pode confundir mais com o endosso por parte desta instituição de certos alunos em detrimento doutros, conquanto tal compromete a independência que se exige ao sufrágio universal que mandata estes dez conselheiros discentes. A colaboração requer-se e recomenda-se, em defesa do corpo estudantil, mas tal não se alcança com uma interferência lata num processo eleitoral que se quer livre, isento e transparente.*

*Muito obrigado.»*

O Conselheiro discente, Dr. Cláudio Cardona, interveio, felicitando em primeiro lugar a Senhora Presidente pela sua eleição. De seguida referiu um conjunto de temáticas que considerou de importância elevadíssima serem discutidas: i) referiu que há um histórico recente de muitos alunos em algumas turmas de Mestrado, exemplificando que existe uma turma com mais de 40 alunos, o que a seu ver merece a atenção ; ii) referiu que um Professor exige fora do prazo do Regulamento os Relatórios finais aos alunos, bem como assume uma postura intimidatória, tendo inclusive contactado um aluno inquirindo



sobre se este havia feito denúncia da situação. O Conselheiro reforçou ainda que esta questão já havia sido discutida (Cfr. Ata n.º 8/2019) mas que urgia a sua pronta resolução.

A Senhora Presidente agradeceu a intervenção do Conselheiro discente, tomando boa nota das considerações que este fez, reforçando que há igualmente imenso trabalho a desenvolver entre reuniões plenárias, concretamente sobre os assuntos levantados pelo Dr. Cláudio Cardona. A Senhora Presidente referiu ainda que os Estudos Pós-Graduados são um ponto fixo na OT, ante a preocupação acrescida de garantir a resolução profícua e harmónica dos seus problemas e bem assim também se evidenciando o compromisso da Faculdade e em particular deste órgão para com os estudos Pós-Graduados.

O Conselheiro docente, Dr. Afonso Brás, interveio cumprimentando os colegas docentes e alunos e felicitando a Senhora Presidente pela eleição disputada. Começou por apontar que nem todos estiveram presentes na tomada de posse, mas ainda assim referiu que há mais assuntos a serem discutidos pelo Conselho para além do Regulamento de Avaliação, retomando as palavras do Senhor Reitor sobre a não avaliação e não acreditação da UL por não existir um sistema de avaliação de docentes implementado na Faculdade de Direito.

A Senhora Presidente recordou que os assuntos referidos exorbitavam a ordem de trabalhos e alguns são suficientemente importantes para merecerem uma discussão detida e cuidada pelo Conselho numa reunião seguinte, por exemplo, a próxima, com a devida indicação na OT, o que não se verificava na reunião de hoje.

O Dr. Afonso Brás afirmou que esta matéria tem sido constantemente destrutada e que deve ser privilegiada, referindo que a avaliação de docentes é benéfica para todos.

A Senhora Presidente reforçou a importância do desempenho pedagógico, que exige uma reunião específica para o efeito, considerando improfícua uma discussão intempestiva e superficial nesta primeira reunião. A importância das matérias exige que as mesmas sejam oportunamente discutidas numa reunião posterior, donde constem da OT, ao contrário do que sucede nesta reunião.



O Conselheiro docente, Prof. Doutor Miguel Prata Roque, invocou algumas disposições do Código do Procedimento Administrativo para o efeito de reforçar que qualquer membro do Conselho Pedagógico pode dirigir à Presidente matérias para serem incluídas na OT, referindo que existem um conjunto de temáticas que devem ser já discutidas na próxima reunião: os inquéritos pedagógicos, e a sua execução; a constituição das comissões especiais do Conselho Pedagógico, propondo a existência de uma deliberação eletrónica antes da próxima reunião para a constituição da Comissão das Queixas Pedagógicas e dos Inquéritos Pedagógicos, requerendo a máxima urgência na calendarização da próxima reunião.

A Conselheira discente, Roberta S. Viana, interveio referindo que na penúltima reunião do último mandato fora aprovado o texto dos inquéritos pedagógicos e que ficara a cargo da Direção o afinamento referente às questões atinentes à proteção de dados, mas que o texto já fora aprovado. O Prof. Doutor Miguel Prata Roque referiu que em todo o caso é sempre possível a anonimização dos inquéritos e como tal não há qualquer problema de proteção de dados.

A Secretária eleita, Daniela Crespo interveio agradecendo o apoio dos colegas e esperando que esteja à altura do cargo que agora assume.

O Conselheiro docente, Prof. Doutor Renato Gonçalves, felicitou a Senhora Presidente e a Senhora Secretária eleita pelas suas eleições e manifestou a sua total disponibilidade para colaborar com o órgão.

O Vogal do Pedagógico, Gustavo de Almeida Neves, endereçou em nome da AAFDL as maiores felicidades à Senhora Presidente e felicitou a Secretária ora eleita. , Reiterou ainda que a AAFDL respeita a independência de todo e qualquer ato eleitoral.

A Senhora Presidente lembrou ainda o Prof. Doutor Miguel Prata Roque que a realização dos inquéritos pedagógicos havia sido aprovada no mandato anterior; que as comissões têm sempre todas uma estrutura paritária e representativa, concluindo que há





um consenso quanto à relevância dos Inquéritos Pedagógicos e quanto à organização e funcionamento das comissões.

A Senhora Presidente aproveitou a ocasião para felicitar de novo a recém-eleita Secretária.

Dirigiu-se, então, ao Conselheiro João Abreu Campos, que ora cessa funções enquanto Secretário, tendo a Senhora Presidente, Prof.<sup>a</sup> Doutora Sílvia Alves, proposto um voto de louvor, por si redigido, ao até este momento Secretário do Conselho Pedagógico, proposta de voto de louvor que se dá por integralmente transcrita e reproduzida *infra*:

#### VOTO DE LOUVOR

*«Proponho aos Conselheiros um Voto de Louvor ao Secretário do Conselho Pedagógico, que agora cessa funções, João Abreu Campos, pela exemplar competência, dedicação e lealdade com que exerceu as suas funções, que aliou ao elevado sentido de responsabilidade e de serviço à Faculdade.»*

*«É, para mim, pessoalmente, um imperativo de justiça manifestar o meu reconhecimento e público louvor.»*

O Vogal do Pedagógico, Gustavo de Almeida Neves, interveio, requerendo que constasse em ata que, embora não votando, a AAFDL subscreve, endossa e adere ao Voto de Louvor proposto pela Senhora Presidente ao Conselheiro João Abreu Campos.

O Conselheiro João Abreu Campos agradeceu, comovido e penhorado, este gesto da Senhora Presidente que teve a enorme honra de servir na qualidade de Secretário.

O Voto de Louvor proposto pela Senhora Presidente foi aprovado pelos Conselheiros, com as abstenções do Prof. Doutor Miguel Prata Roque e do Dr. Afonso Brás, justificadas pelo facto de não terem sido membros do Conselho Pedagógico no mandato correspondente às funções do Conselheiro João Abreu Campos enquanto secretário, e por, conseqüentemente, não poderem tecer juízos de valor quanto ao



FACULDADE DE DIREITO  
UNIVERSIDADE DE LISBOA

exercício dessas funções. Uma vez sendo dirigido a si o voto de louvor, o Conselheiro João Abreu Campos também se absteve.

Por fim, a Senhora Presidente dirigiu algumas palavras ao plenário. Agradeceu a eleição e a confiança que lhe foi depositada pelos Conselheiros. Referiu que o Conselho tem uma grande escolha a tomar quanto à vida da Faculdade: viver num ambiente de paz, cordialidade e cooperação institucional, que é para si uma escolha de vida, ou viver de outra forma.

Fez votos que os Conselheiros escolham viver em paz e harmónica colaboração, contando que a partir daqui não existam listas, nem docentes, nem discentes, apenas Conselheiros, ao serviço da Faculdade. Reiterou ainda que não pode haver Conselheiros em situação privilegiada e como tal garantiu ao órgão e em particular ao corpo discente um contacto igualitário e permanente, para o efeito disponibilizando o seu contacto pessoal.

Desejou ainda a todos os Conselheiros um excelente mandato e um excelente ano, encerrando a reunião cerca das 11 horas e 20 minutos.

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.ª Doutora Sílvia Alves)

O Secretário Cessante do Conselho Pedagógico

(João Abreu Campos)